



ciência plural

Revista Ciência Plural

Revista do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN

v.3, Suplemento 2, 2017

ISSN Eletrônico: 2446-7286

**ANAIS DO I WORKSHOP SOBRE O UNIVERSO FEMININO NA
PERSPECTIVA DE GÊNERO**



SUMÁRIO	Página
EDITORIAL	4
DISCORRENDO SOBRE MULHERES E SUAS RELAÇÕES DE GÊNERO <i>Julliane Tamara de Araújo Melo, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Fábila Barbosa de Andrade</i>	
RESUMOS	5
PROMOÇÃO DA SAÚDE EM VISITAS DOMICILIARES NO SÍTIO BONSUCESSO: RELATANDO A EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO <i>Marcelo de Araújo Abreu Pereira, Paulo Diogo da Silva Pereira, Nara Lizandra de Oliveira Porfírio, Maria Letícia Fernandes Dantas, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre</i>	
UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Julliana Edwiges Lopes de Medeiros, Magda Jaqueline Santos da Silva, Yarina Xavier Batista, Fábila Barbosa de Andrade</i>	5
ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE À SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>José Clécio dos Santos Lima, Julliana Edwiges Lopes de Medeiros, Larissa Bezerra Santos, Julliane Tamara de Araújo Melo</i>	6
A ADMINISTRAÇÃO NO CONTEXTO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Alisson Cleyton Da Silva, Johnnathan Fellipe Maia da Silva, Thaiza Gracielle César da Silva Medeiros, Marcelo de Araújo Abreu Pereira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Julliane Tamara Araújo de Melo</i>	6
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM COMUNIDADE RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Emanuele Muniz da Silva, Ana Michelle da Silva Assunção, Mariane Caryne Ferreira Bezerra, Maria Letícia Fernandes Dantas, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre</i>	7
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Julliana Edwiges Lopes de Medeiros, Magda Jaqueline Santos da Silva, Yarina Xavier Batista, Fábila Barbosa de Andrade</i>	7
CAPACITAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ZONA RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Joycimara da Silva Sales de Medeiros, Alisson Cleyton da Silva, Marcelo de Araújo Abreu Pereira, Johnnathan Fellipe Maia da Silva, Emanuele Muniz da Silva, Fábila Barbosa de Andrade</i>	8
CORREÇÕES DE FRAGILIDADES FRENTE ÀS VISITAS DOMICILIARES: RELATANDO A EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO <i>Marcelo de Araújo Abreu Pereira, Emanuele Muniz da Silva, Ana Michelle da Silva Assunção, Alisson Cleyton da Silva, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Fábila Barbosa de Andrade</i>	8
PROMOVENDO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA <i>Paulo Diogo da Silva Pereira, Maria Aparecida da Silva, Thaiza Gracielle César da Silva Medeiros, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Julliane Tamara Araújo de Melo</i>	9

<p>TENHO DOENÇA DOS NERVOS, E AGORA? RODAS DE CONVERSA COM MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</p> <p><i>Jefferson Kleber Justino de Pontes, Franciele Jéssica da Silva Ribeiro, Anne Louyse Gomes de Medeiros, Deborah Akila Alves Barbosa, Francieli Silva Lopes, Ianka Rayanne Oliveira Silva, Isabella Maria Silva U. Farias, Joyce Nunes Alves, Luciana Fernandes de Medeiros</i></p>	9
<p>PROMOVENDO EMPODERAMENTO FEMININO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p> <p><i>Maria Aparecida da Silva, Paulo Diogo da Silva Pereira, Emanuele Muniz da Silva, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábila Barbosa de Andrade</i></p>	10
<p>VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE</p> <p><i>Thaiza Gracielle César da Silva Medeiros, Johnnathan Fellipe Maia da Silva, Paulo Diogo da Silva Pereira, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábila Barbosa de Andrade</i></p>	10
<p>AÇÕES DE SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE COM MULHERES DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p> <p><i>Nara Lizandra de Oliveira Porfírio, Mariane Caryne Ferreira Bezerra, Maria Aparecida da Silva, Joycimara da Silva Sales de Medeiros, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábila Barbosa de Andrade</i></p>	11
<p>ADMINISTRAÇÃO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO: CRESCIMENTO DA EXPERIÊNCIA E DO CONHECIMENTO</p> <p><i>Johnnathan Fellipe Maia da Silva, Thaiza Gracielle César da Silva Medeiros, Alisson Cleyton da Silva, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábila Barbosa de Andrade</i></p>	11
<p>IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIAL DE ALUNOS DA FACISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</p> <p><i>Mariane Caryne Ferreira Bezerra, Nara Lizandra de Oliveira Porfírio, Maria Aparecida da Silva, Joycimara da Silva Sales de Medeiros, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábila Barbosa de Andrade</i></p>	12
<p>O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VULVOVAGINITES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p> <p><i>Maria Letícia Fernandes Dantas, Nara Lizandra de Oliveira Porfírio, Ana Michelle da Silva Assunção, Joycimara da Silva Sales de Medeiros, Julliana Edwiges de Medeiros Lopes, Thaiza Teixeira Xavier Nobre</i></p>	12
<p>VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS EM ZONA RURAL SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR, DST E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p> <p><i>Ana Michelle da Silva Assunção, Maria Letícia Fernandes Dantas, Mariane Caryne Ferreira Bezerra, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Fábila Barbosa de Andrade</i></p>	13
<p>SAÚDE E SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM MULHERES IDOSAS DA COMUNIDADE</p> <p><i>José Felipe Costa da Silva, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Naama Samai Costa de Oliveira, Ralyne de Melo Araújo, Gydila Marie Costa de Farias</i></p>	13
<p>A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER PARA AS MULHERES COM A SÍNDROME DE BERARDINELLI – SEIP</p> <p><i>Verônica Kristina Cândido Dantas, Julliane Tamara Araújo de Melo</i></p>	14

DISCORRENDO SOBRE MULHERES E SUAS RELAÇÕES DE GÊNERO

Julliane Tamara de Araújo Melo

E-mail: tamara_bio@yahoo.com.br

Thaiza Teixeira Xavier Nobre

E-mail: thaizax@hotmail.com

Fábia Barbosa de Andrade

E-mail: fabiabarbosabr@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A temática intitulada “Mulher e Suas Relações de Gênero” vem sendo cada vez mais inserida nas agendas sociais, culturais e de saúde, com vistas à inserção da mulher nos diferentes ambientes da comunidade, com foco em um processo contínuo de educação. Nesse sentido, foi promovido um evento científico na cidade de Santa Cruz/RN: I WORKSHOP SOBRE O UNIVERSO FEMININO NA PERSPECTIVA DO GÊNERO em 28 de Novembro de 2016 e foi coordenado pelas docentes Profa Dra Thaiza Teixeira Xavier Nobre e Profa Dra Julliane Tamara de Araújo Melo, ambas professoras da UFRN.

Esse Workshop é um dos produtos referentes ao convênio em parceria com o Ministério da Educação e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que se trata de Programa de Extensão: CONVIVENDO NO UNIVERSO FEMININO NA PERSPECTIVA DE GÊNERO: O FORTALECIMENTO DAS MULHERES DA COMUNIDADE, em que resgata conceitos e pilares importantes da linha de mulheres e relações de gênero, projeto esse coordenado pelas docentes Profa Dra Fábria Barbosa de Andrade; Profa Dra Thaiza Teixeira Xavier Nobre e Profa Dra Julliane Tamara de Araújo Melo.

O evento buscou oferecer a oportunidade de socializar conceitos, experiências e saberes entre discentes, docentes e profissionais de saúde da educação e assistência social além da participação de outros pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba. As discussões em torno dessa temática vêm fortalecer a construção e implantação da Rede de Escuta e Acolhimento nos serviços de atenção aos usuários na comunidade, fortalecendo pilares de resiliência, respeito, dignidade, além da participação social e comunitária.

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM VISITAS DOMICILIARES NO SÍTIO BONSUCESSO: RELATANDO A EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Sítio Bonsucesso, Município de Santa Cruz/RN. Marcelo de Araújo Abreu Pereira, Paulo Diogo da Silva Pereira, Nara Lizandra de Oliveira Porfírio, Maria Letícia Fernandes Dantas, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O diálogo com a comunidade, realizados nas visitas domiciliares, proporciona um ambiente favorável para promoção da saúde, sendo uma ferramenta essencial na modificação benéfica da qualidade de vida dos assistidos¹. **Objetivo:** Este estudo se propõe a discorrer a experiência vivenciada, pelos discentes, durante as ações em projeto de extensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem da FACISA-UFRN em ações de extensão no sítio. **Resultados:** O esclarecimento da população, proporcionado pelos discentes, frente à resolubilidade de dúvidas que surgiram sobre temas abordados, como métodos contraceptivos e planejamento familiar, foi positivo; levando saúde para população, abordando-os de modo a promover bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população assistida. **Conclusão:** Portanto, as visitas domiciliares proporcionaram aos envolvidos a constituição e fortalecimento de vínculos, diminuição da carência de informações sobre os temas abordados e o desenvolvimento de habilidades, pelos alunos, durante as execuções de práticas educativas durante as visitas domiciliares. **Palavras-chave:** Visita Domiciliar, Enfermagem em Saúde Comunitária, Saúde da Mulher.

UTILIZAÇÃO DE JOGOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julliana Edwiges Lopes de Medeiros, Magda Jaqueline Santos da Silva, Yarina Xavier Batista, Fábila Barbosa de Andrade. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Jogos educativos constituem um excelente recurso didático de ensino-aprendizagem, tornando esse processo prazeroso e desafiante, além de ser um instrumento para a construção do conhecimento^{1,2,3}. **Objetivo:** Relatar a utilização de jogos e brincadeiras educativas como agentes de promoção da saúde e consolidadores do conhecimento de crianças e adolescentes, no projeto de extensão “Salvando Vidas com Educação”. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de enfermagem em escolas do município de Santa Cruz-RN, englobando um público-alvo de cerca de 1000 alunos, no período de maio a novembro de 2016. Abordando temas como: Enteroparasitoses, Higiene Bucal e corporal, Infecções Sexualmente Transmissíveis, Álcool e outras drogas, Meio ambiente e poluição, entre outros; Esses temas foram eleitos levando em consideração as peculiaridades do território envolvido bem como a demanda por parte dos educadores e dos próprios alunos. Como recursos, foram utilizadas oficinas interativas de educação em saúde por meio de jogos e brincadeiras. **Resultados:** A aplicação de oficinas e jogos educativos vem se mostrando uma experiência exitosa, uma vez que tem sido um agente facilitador do ensino e consolidação dos conhecimentos repassados ao público-alvo, estimulando a discussão e a participação dos sujeitos envolvidos na ação, onde crianças e adolescentes puderam esclarecer suas dúvidas de maneira descontraída, interagindo entre si e com as acadêmicas, desenvolvendo um espírito participativo e crítico-reflexivo sobre os temas expostos. **Conclusão:** Pode-se verificar que aprender a partir do lúdico tem se mostrado mais interessante para o público em questão que o método tradicional de ensino. A partir desse contexto, foi observado durante a experiência vivenciada, grande interesse dos alunos em realizar os jogos e dinâmicas propostas, o que torna essa iniciativa, significativa e relevante no contexto da educação em saúde, uma vez que pôde contar com a participação efetiva dos alunos envolvidos nas ações do projeto, obtendo “feedbacks” positivos dos professores das instituições de ensino contempladas. **Palavras-chave:** Promoção da Saúde, Educação em Saúde, Jogos Experimentais.

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE À SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Clécio dos Santos Lima, Julliana Edwiges Lopes de Medeiros, Larissa Bezerra Santos, Julliane Tamara de Araújo Melo. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Síndrome de Berardinelli-Seip, também conhecida como Lipodistrofia Congênita Generalizada foi citada pela primeira vez 1954 em duas crianças no Brasil e em 1959 foi confirmada por Seip em outros três casos¹. Trata-se de uma doença de ordem genética autossômica recessiva rara de baixa prevalência². **Objetivo:** Apresentar a Síndrome de Berardinelli-Seip, e as ações de intervenção multiprofissional, fornecendo material teórico que possa auxiliar profissionais de saúde e familiares no cuidado dos portadores. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos dos cursos de enfermagem e fisioterapia da UFRN-FACISA durante as ações de extensão do Projeto intitulado “ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL FRENTE À SÍNDROME DE BERARDINELLI-SEIP”, realizado em novembro de 2015, onde foram realizadas coletas de sangue para avaliação do perfil genético dos portadores da Síndrome de Berardinelli-Seip, de seus familiares e de um grupo controle. Durante a intervenção foram desenvolvidos jogos, técnicas de relaxamento, orientações sobre alimentação saudável, divulgação de material teórico bem como uma apresentação teatral sobre a fisiologia do corpo dos portadores da Síndrome. **Resultados:** Pelo fato de ainda não haver muitos estudos e divulgação a respeito da Síndrome de Berardinelli-Seip e pelo o Rio Grande do Norte apresentar elevado contingente de pessoas com essa Síndrome, através deste projeto foi possível colher dados e fornecer material teórico para a comunidade científica e população em geral, de maneira a fortalecer e incentivar as pesquisas sobre esta Síndrome tão rara que tem grande incidência no Brasil, mas poucos casos no mundo. **Conclusão:** Através deste projeto, foi possível compreender mais sobre essa síndrome, de maneira a promover um melhor atendimento desses usuários de saúde, promovendo mudanças através de intervenções sistematizadas junto à família, desenvolvendo programas de treinamento que deverão ser avaliados a cada consulta para se verificar o grau de evolução do paciente durante o acompanhamento.

Palavras-chave: Síndrome de Berardinelli-Seip, Equipe de Assistência ao Paciente, Educação em Saúde.

A ADMINISTRAÇÃO NO CONTEXTO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alisson Cleyton Da Silva, Johnnathan Felipe Maia da Silva, Thaiza Gracielle César da Silva Medeiros, Marcelo de Araújo Abreu Pereira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Julliane Tamara Araújo de Melo. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A participação no programa de extensão: convivendo no universo feminino na perspectiva de gênero, tem permitido adquirir experiência e conhecimentos práticos que são importantíssimos para o administrador em formação. **Objetivo:** Este relato de experiência se propõe em apresentar a visão do administrador em formação dentro do contexto do projeto, e os principais pontos em que tem ajudado em seu crescimento. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência em programa de extensão que vem prestando um serviço importantíssimo para na perspectiva de discussões de gênero no município de Santa Cruz, considerando zona urbana e rural. Este tem um caráter social extremamente relevante, já que é cada vez mais importante instruir essa ideologia quanto aos seus direitos, pois convivem distantes da zona urbana e a grande maioria não tem conhecimento sobre determinados assuntos que são rotineiramente abordados pelo projeto como: o planejamento familiar, métodos contraceptivos, direitos da mulher, e violência contra a mulher. **Resultados:** Entrar em seus lares, ouvir essas mulheres, conhecer essa realidade, fez com que nós demonstrássemos empatia e nos estimulou ainda mais a desenvolver a missão do projeto. O convívio diário com os colaboradores do projeto ensina ao administrador adquirir experiências com pessoas. Pensando em gestão de pessoas, o projeto nos proporciona essa realidade que certamente é de grande valia para o administrador em formação. **Conclusão:** De acordo com o que foi exposto, fica evidentemente claro que esse projeto tem grande importância social, e além de ajudar o gênero e as mulheres das comunidades, ele desenvolve capacidades nos estudantes que se dedicam a ela, promovendo crescimento pessoal e profissional a todos os participantes.

Palavras-chave: Direitos da Mulher, Conhecimento, Crescimento.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM COMUNIDADE RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuele Muniz da Silva, Ana Michelle da Silva Assunção, Mariane Caryne Ferreira Bezerra, Maria Letícia Fernandes Dantas, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Destaca-se no universo feminino a importância da promoção de uma vida saudável e integralizada a saúde, respeitando sempre o conhecimento de cada pessoa e sua capacidade para aprender algo novo. **Objetivo:** Relatar trocas de experiências entre discentes da FACISA/UFRN do curso de Enfermagem e mulheres da comunidade do Bonsucesso. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de graduação em enfermagem e mulheres da comunidade Bonsucesso, a partir das atividades realizadas, sendo estas: palestras e diálogos com temas como planejamento familiar, parto, puerpério, direitos da mulher, violência doméstica e doenças sexualmente transmissíveis. **Resultados:** Observou-se que as visitas desenvolvidas junto às mulheres foram de grande valor remetendo a um resultado positivo, mostrando competências assertivas e favoráveis para aqueles que juntos fizeram parte das visitas domiciliares. Foi possível perceber que elas se sentiam mais acolhidas e satisfeitas com as informações que lhes eram ofertadas, sabendo que muitas não tinham tido acesso a determinadas temáticas. **Conclusão:** Conclui-se que o projeto é de alta relevância para todos os inseridos nele; desde a comunidade assistida até os discentes, nos dando uma formação mais completa, respeitando sempre o espaço de cada um, e sabendo que todos podem ser melhores e superar-se a cada dia.

Palavras-chave: Mulheres, Saúde, Educação em Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENSINO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julliana Edwiges Lopes de Medeiros, Magda Jaqueline Santos da Silva, Yarina Xavier Batista, Fábila Barbosa de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Sabe-se que o processo de educar em saúde, tem desempenhado cada vez mais uma ação de cuidado e respeito. Assim, se esse cuidado está voltado para avaliação assistencial em crianças durante a execução das práticas de extensão do projeto Salvando Vidas com Educação. Esse acompanhamento é imprescindível para a manutenção da saúde deste público, sendo necessário o conhecimento das equipes de saúde sobre os problemas e vulnerabilidades do território onde estão inseridos¹. **Objetivo:** Relatar experiências vividas no projeto de extensão “Salvando Vidas com Educação”, desenvolvido com alunos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Santa Cruz-RN. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas bolsistas e voluntários do curso de graduação em enfermagem da UFRN/FACISA, no ano de 2016, onde foram realizadas consultas de enfermagem, bem como ações de educação em saúde com foco na promoção da saúde e prevenção de doenças prevalentes na infância. **Resultados:** Foram desenvolvidas ações educativas de saúde sobre temas relevantes como higiene oral, autocuidado, enteroparasitoses, DSTs, álcool e outras drogas, bem como, consultas de enfermagem com crianças e adolescentes de 6-17 anos, identificando os principais agravos podendo assim, elencar os principais diagnósticos de enfermagem que se aplicam durante as consultas do público alvo (dentição prejudicada; diarreia; risco de atraso no desenvolvimento, etc.), a fim de estimular o pensamento crítico-reflexivo das extensionistas acerca das intervenções, podendo assim realizar uma conduta individualizada e integral. **Conclusão:** Conclui-se que as consultas de enfermagem realizadas na Clínica escola da FACISA-UFRN permitiram a aplicabilidade do conhecimento teórico adquirido em sala de aula, estabelecendo uma ponte entre a Universidade e a Comunidade e assim, resgatando um cuidado assistencial, integral, e com foco no fortalecimento dos vínculos.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Enfermagem, Promoção da Saúde.

CAPACITAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR NA ZONA RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joycimara da Silva Sales de Medeiros, Alisson Cleyton Da Silva, Marcelo de Araújo Abreu Pereira, Johnnathan Fellipe Maia da Silva, Emanuele Muniz da Silva, Fábila Barbosa de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O planejamento familiar está relacionado à garantia do acolhimento, das técnicas e do método que será utilizado para obter e/ou evitar a concepção, no qual a mulher tem todo o direito de acompanhamento nos serviços de saúde¹. **Objetivo:** Relatar experiências vivenciadas em programa de extensão, capacitando e conscientizando sobre planejamento familiar na comunidade da zona rural de Santa Cruz/RN. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho tipo relato de experiência, de uma atividade do programa de extensão: *Convivendo no universo feminino na perspectiva de gênero*, através de visitas a zona rural de Santa Cruz/RN, por discentes do curso de Enfermagem da FACISA/UFRN, no período de 13 de outubro a 13 de novembro de 2016, tendo como tema Planejamento familiar. **Resultados:** Através da realização dessas atividades desenvolvidas se observou que à medida que essas mulheres recebiam orientações, algumas tinham o entendimento sobre o planejamento familiar, já outras tinham o conhecimento parcialmente sobre os seus direitos sexuais. Pode-se notar que houve uma boa aceitação das visitas na comunidade da zona rural, assim como ocorreu uma boa aproximação dos discentes do curso de enfermagem, onde através das capacitações sobre o planejamento familiar foi abordado quais e como fazer a utilização de alguns métodos contraceptivos e também houve a possibilidade do incentivo na busca dos seus direitos nos serviços de saúde, como também foi possível adquirir trocas de experiências entre discentes e as mulheres da comunidade dos sítios que circundam a cidade de Santa Cruz/RN. **Conclusão:** Conclui-se que foi uma experiência com grande relevância para todos os participantes envolvidos nas atividades desenvolvidas, pois a maioria da população da comunidade da zona rural foi abrangida durante as visitas realizadas, sendo assim possível mostrar a importância da procura e da realização do planejamento familiar adequado e de qualidade junto com os profissionais dos serviços de saúde, fortalecendo o objetivo do projeto, tanto nos aspectos de conscientizar a população sobre o tema apresentado voltado para saúde, quanto às trocas de experiências adquiridas dentro da comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Saúde Sexual e Reprodutiva, Saúde da Mulher.

CORREÇÕES DE FRAGILIDADES FRENTE ÀS VISITAS DOMICILIARES: RELATANDO A EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Marcelo de Araújo Abreu Pereira, Emanuele Muniz da Silva, Ana Michelle da Silva Assunção, Alisson Cleyton da Silva, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Fábila Barbosa de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O acesso da comunidade à educação em saúde, por meio de práticas educativas efetivadas em seu domicílio, tem demonstrado relevância frente às correções de fragilidades percebidas, proporcionando modificação do cenário atual¹. **Objetivo:** Este estudo se propõe a discorrer a experiência vivenciada, pelos discentes, durante as ações em projeto de extensão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo baseado no relato de experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem da FACISA-UFRN em ações de extensão nos sítios Bonsucesso, Riacho Salgado e Cacaruaba, município de Santa Cruz/RN. **Resultados:** A conscientização da população sobre hábitos prejudiciais à saúde envolveu desde consumo de fumo perto de crianças a utilização de produtos inapropriados em lesões em membros inferiores em pacientes diabéticos. Foram realizadas orientações sobre o prejuízo de se manter tais hábitos e aconselhamentos sobre a busca de serviços de saúde disponíveis na região assistida. **Conclusão:** Portanto, as visitas domiciliares, associadas ao olhar crítico dos discentes durante a execução das ações, favoreceram a percepção de hábitos prejudiciais e proporcionaram o desenvolvimento de intervenções eficazes e resolutivas frente às fragilidades identificadas durante as visitas.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde Comunitária, Educação em Saúde, Visita Domiciliar.

PROMOVENDO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA COMUNIDADE RURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Diogo da Silva Pereira, Maria Aparecida da Silva, Thaiza Gracielle César da Silva Medeiros, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Julliane Tamara Araújo de Melo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Na perspectiva de orientar a população na comunidade rural em temáticas relacionadas ao universo feminino emerge os temas: Direitos da Mulher; Violência contra a Mulher; Métodos Contraceptivos e Doenças Sexualmente Transmissíveis; e, Planejamento Familiar. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes de enfermagem, na realização de visitas domiciliares educativas na comunidade rural. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, pautado no relato de experiência de discentes, participantes do programa de extensão universitária, intitulado “Convivendo no universo feminino na perspectiva de gênero: o fortalecimento das mulheres da comunidade”. A realização da ação em saúde teve como tema principal: “Direitos das Mulheres”, “Violência contra a Mulher”, “Métodos Contraceptivos e Doenças Sexualmente Transmissíveis”, e “Planejamento Familiar: Parto, Pós-Parto e Puerpério”, e ao mesmo tempo desenvolveu competências e habilidades no aprendizado da educação permanente e continuada aos acadêmicos. As ações ocorreram em Novembro de 2016, com mulheres das comunidades rurais “Bonsucesso” e “Riacho Salgado” da cidade de Santa Cruz/RN. **Resultados:** Diante dos assuntos propostos é de extrema importância incentivar o conhecimento das mulheres sobre assuntos relacionados a saúde, e disseminar os conhecimentos a partir de ações de educação em saúde à mulher e aos membros de sua família em sua diversidade, procurando promover o seu bem estar e seus direitos dentro dos serviços de saúde e também diante da sociedade, despertando o pensamento crítico-reflexivo. **Conclusão:** Percebe-se que é importante promover discussões entres discentes e mulheres na comunidade rural para possibilitar a elas mais conhecimentos sobre seus direitos diante dos serviços de saúde. Promover ações de educação em saúde possibilita informações sobre a assistência à população como também possibilita a integração com a comunidade. **Palavras-chave:** Educação em Saúde, Direitos da Mulher, Educação Continuada.

TENHO DOENÇA DOS NERVOS, E AGORA? RODAS DE CONVERSA COM MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jefferson Kleber Justino de Pontes, Franciele Jéssica da Silva Ribeiro, Anne Louyse Gomes de Medeiros, Deborah Akila Alves Barbosa, Francieli Silva Lopes, Ianka Rayanne Oliveira Silva, Isabella Maria Silva U. Farias, Joyce Nunes Alves, Luciana Fernandes de Medeiros. Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O projeto de extensão “Tenho doença dos nervos, e agora? rodas de conversa com mulheres na atenção básica”, tem o objetivo de promover espaços de fala e reflexão sobre o sofrimento e contribuir para a promoção de saúde mental com mulheres usuárias da Estratégia Saúde da Família. **Metodologia:** O projeto tem um caráter interdisciplinar e está em funcionamento desde setembro/2015. Foram realizados encontros com os discentes para debates e aprofundamento sobre sofrimento psíquico, gênero e atenção primária em saúde com base em artigos científicos. Já as rodas de conversa aconteceram quinzenalmente no bairro do Paraíso, Santa Cruz/RN. As participantes se sentavam em um círculo, para que pudessem conversar e expor suas angústias. Essa conversa foi mediada pelos discentes e docentes responsáveis pelo projeto. **Resultados:** Realizou-se três encontros, com uma média de 06 participantes. Durante as ações do projeto verificou-se, através dos relatos das mulheres, que elas não têm tempo para o lazer, e outras de não se sentirem realmente ouvidas. Em vários momentos, as mulheres relataram que “homem não presta” com certo rancor. Percebemos que a maioria das participantes que relata isso é mãe solteira e tem que trabalhar muito para arcar com toda a renda da família. Estas também são as que mais relatam hipertensão e problemas nos nervos, ou de “cabeça”. A partir disso, percebemos que o processo saúde-doença não deve ser considerado apenas sob a perspectiva biomédica, mas inter-relacionado à vários aspectos, como por exemplo, o contexto sociocultural. Ao longo dos encontros, percebemos a relevância dos mesmos para ampliar a qualidade de vida. Contudo, encontramos algumas dificuldades para dar continuidade ao projeto, pois houve uma baixa adesão e a predominância do modelo biomédico, com o excessivo uso de psicotrópicos. **Conclusão:** Na atualidade, as mulheres sofrem vários tipos de pressão, como a tripla jornada de trabalho e a exigência em dar conta de tudo, principalmente negras e pobres (questões de raça e classe social, associadas às desigualdades de gênero). As mulheres também têm poucos momentos de lazer. Tudo isso contribui para o surgimento e agravamento dos transtornos mentais comuns e outras doenças como, por exemplo, hipertensão e diabetes. Através do projeto de extensão conseguimos proporcionar a algumas dessas mulheres momentos de escuta e reflexão sobre sua situação. Porém, a adesão e participação em grupos como esse ainda é difícil.

Palavras-chave: Mulheres, Saúde Mental, Educação em Saúde.

PROMOVENDO EMPODERAMENTO FEMININO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIENCIA

Maria Aparecida da Silva, Paulo Diogo da Silva Pereira, Emanuele Muniz da Silva, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábria Barbosa de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A violência doméstica não é um tipo de fenômeno contemporâneo. Há décadas a mulher vem lutando para ser reconhecida e ganhar seu espaço na sociedade. Segundo alguns autores¹ a mulher é violentada e agredida dentro de sua própria casa. **Objetivo:** Descrever a vivência dos discentes em ações de promoção à saúde desenvolvida no programa de extensão universitária voltadas para mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado no relato de experiência de discentes, participantes do programa de extensão universitária, onde promovem capacitações sobre a violência doméstica em salas de esperas e entrega de folders nas Unidades Básicas de Saúde e visitas domiciliares no município de Santa Cruz/RN. **Resultados:** O programa realiza educação em saúde como forma de reduzir os riscos existentes no local, bem como promover práticas de promoção à saúde, ampliando o processo de conhecimento, favorecendo uma relação crítica e transformadora, reduzindo os agravos e trazendo junto à recuperação da saúde. **Conclusão:** Um grande experimento de aprendizado tem ajudado bastante na vida acadêmica no ponto de comunicação. A conversa com as mulheres flui como uma troca de experiência, fazendo com que as mesmas se sintam a vontade para contar suas angústias e dúvidas quanto ao assunto abordado. Para que a partir das informações adquiridas venham diminuir situações de risco contribuindo para as modificações que visem melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Violência Doméstica, Capacitação.

VISITA DOMICILIAR COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE

Thaiza Gracielle César da Silva Medeiros, Johnnathan Fellipe Maia da Silva, Paulo Diogo da Silva Pereira, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábria Barbosa de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A visita domiciliar permite conhecer a realidade da comunidade, contribuindo para o aprendizado da população sobre as doenças e a prestação de cuidados a saúde do indivíduo e família. O Programa de Saúde da Família pressupõe a visita domiciliar como tecnologia de interação no cuidado à saúde, sendo um instrumento de intervenção fundamental para estabelecer vínculos e conhecimento da realidade de vida da população¹. **Objetivo:** Incentivar o empoderamento bem como a promoção da saúde e o fortalecimento do acesso aos serviços de saúde, a partir da disseminação de informações, visando promover mudanças de atitudes frente aos problemas. **Metodologia:** As visitas domiciliares foram realizadas tanto na zona urbana como na zona rural, as mesmas eram com os alunos participantes do projeto “Convivendo no universo feminino na perspectiva de gênero: o fortalecimento das mulheres da comunidade”, trabalhando os temas em saúde sobre métodos contraceptivos e DST’s, planejamento familiar e violência; para isto utilizou-se de cartazes para explicação dos alunos e folders auto explicativo para ser entregues a população. **Resultados:** Após o contato com a população percebemos a importância das visitas para permitir conhecer quais as dificuldades da população, quais suas dúvidas e incertezas sobre os temas abordados, colaborando com o compartilhamento de informações e vivências, valorizando o conhecimento prévio da realidade. **Conclusão:** Sendo assim, a visita domiciliar é de grande relevância por contribuir para a distribuição de informações relevantes a saúde, fornecendo conhecimento a população sobre formas de prevenção de doenças e agravos, e divulgando seus direitos na assistência a saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Visita Domiciliar, Educação em Saúde.

AÇÕES DE SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE COM MULHERES DE SANTA CRUZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nara Lizandra de Oliveira Porfírio, Mariane Caryne Ferreira Bezerra, Maria Aparecida da Silva, Joycimara da Silva Sales de Medeiros, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábila Barbosa de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As ações em saúde têm-se representado com grande destaque nos serviços de educação, saúde e assistência social, uma vez que buscam a promoção de saúde e a prevenção de agravos. No âmbito da saúde da mulher, destacam-se ações de incentivos ao uso de métodos contraceptivos, uma vez que não só é útil para a vida, e há grandes ganhos para a saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por discentes do curso de enfermagem, nas ações do projeto Convivendo no Universo Feminino na Perspectiva de Gênero sobre métodos contraceptivos com mulheres da cidade de Santa Cruz. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado no relato de experiência de discentes, em ação de extensão. Foram realizadas visitas domiciliares com mulheres do bairro do Paraíso, de Agosto a Outubro de 2016, para que essas atuem como agentes transformadoras de realidade social e levem a importância do uso dos métodos para seu ambiente de convívio. **Resultados:** Obteve-se um feedback positivo, uma vez que tais ações de extensão apresentam potencialidades mútuas, uma vez que há o maior conhecimento das mulheres em relação as temáticas abordadas, assim como para a população acadêmica uma vez que adquirem experiência no cuidado, vivências na comunidade e aprimoramento dos conhecimentos. **Conclusão:** Deste modo, destaca-se que os resultados destas ações foram satisfatórios, com aceitação e aplicação dos conhecimentos repassados, além disso, contribui para a formação em saúde dos discentes, possibilitando a integração com a comunidade e cenários reais de prática.

Palavras-chave: Anticoncepção, Saúde da Mulher, Educação em Saúde.

ADMINISTRAÇÃO NO PROGRAMA DE EXTENSÃO: CRESCIMENTO DA EXPERIÊNCIA E DO CONHECIMENTO

Johnnathan Feliipe Maia da Silva, Thaiza Gracielle César da Silva Medeiros, Alisson Cleyton da Silva, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábila Barbosa de Andrade.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Durante o período do projeto "Convivendo no Universo Feminino na Perspectiva de Gênero", foi possível desenvolver habilidades essenciais para um Administrador em formação. A oportunidade de participar dos objetivos traçados no planejamento/cronograma prévio do projeto até a execução do mesmo faz desses momentos um aprendizado constante e importante para a vida pessoal e profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no projeto, tendo em vista a futura formação na área da administração, destacando pontos essenciais que ocorreram nas visitas e contribuíram para o crescimento do conhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado no relato de experiência vivenciado pelos discentes de Administração, durante o período de execução das atividades ligadas ao programa de extensão, que possui como título "Convivendo no universo feminino na perspectiva de gênero: O fortalecimento das mulheres da comunidade", sendo dividido o primeiro eixo executado em quatro temáticas: Direito das mulheres, violência contra a mulher, planejamento familiar e métodos contraceptivos. **Resultados:** Observou-se ao longo das visitas, um crescimento pessoal e profissional dos alunos que delas fizeram parte, assim como uma receptividade das mulheres aos temas propostos, deixando clara a importância da realização deste projeto, que tem como objetivo transmitir conhecimento sobre os direitos que as mulheres possuem. O projeto gerou para diversas mulheres a possibilidade de conhecer um pouco mais sobre seus direitos, uma vez que, muitas não possuem acesso às informações repassadas pelos alunos. A experiência de fazer parte da equipe administrativa acarretou no desenvolvimento de habilidades necessárias a um Administrador: Tomar decisões, coordenar grupos, administrar o tempo e os recursos do projeto. **Conclusão:** O convívio com alunos de outras áreas trouxe novas experiências e novos conhecimentos que serão levados para a vida, deixando um legado que na visão de um administrador é algo muito importante: A valorização da vida e das pessoas no contexto social.

Palavras-chave: Aptidão, Desenvolvimento de Pessoal, Crescimento.

IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E SOCIAL DE ALUNOS DA FACISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariane Caryne Ferreira Bezerra, Nara Lizandra de Oliveira Porfirio, Maria Aparecida da Silva, Joycimara da Silva Sales de Medeiros, Julliane Tamara Araújo de Melo, Fábila Barbosa de Andrade
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Dentre as habilidades necessárias à formação profissional em enfermagem, está àquela voltada à atuação nos serviços de saúde. A partir disso, foi implementado nas instituições projetos de extensão na formação dos discentes, ajudando no aperfeiçoamento do seu aprendizado possibilitando a integração do ambiente acadêmico e comunidade, tendo como resultados a troca de saberes mútuos. **Objetivo:** Descrever a experiência vivenciada em ações desenvolvidas em um programa de extensão universitária contribuindo formação profissional de estudantes durante o curso de graduação. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre os impactos de ações em um projeto de extensão, no qual durante sua execução foram realizadas visitas domiciliares nas zonas urbanas e rurais da cidade de Santa Cruz/RN por alunos bolsistas do projeto de extensão intitulado “Convivendo no Universo Feminino na Perspectiva de Gênero” da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em que foram utilizados como recursos didáticos, folders e álbuns seriados. **Resultados:** Na realização das ações do projeto foi possível perceber o conhecimento e suas aplicações na prática adquiridos pela população a partir das orientações dos extensionistas que foram capazes de consolidar o processo de ensino-aprendizagem bem como o vínculo estabelecido com a comunidade. **Conclusão:** Através da receptividade da comunidade feminina durante as ações do projeto, conclui-se que os resultados foram alcançados com êxito, apresentando um impacto positivo na população em questão e também na formação profissional dos alunos de enfermagem, contribuindo para uma melhor atuação nos atendimentos voltados a saúde da mulher.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Pessoal, Educação em Saúde, Relações Comunidade-Instituição.

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE VULVOVAGINITES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Letícia Fernandes Dantas, Nara Lizandra de Oliveira Porfirio, Ana Michelle da Silva Assunção, Joycimara da Silva Sales de Medeiros, Julliana Edwiges de Medeiros Lopes, Thaiza Teixeira Xavier Nobre
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As vulvovaginites são definidas como um processo de infecções que acometem o trato vaginal¹, sendo passíveis de uma avaliação a partir da assistência da enfermagem. As principais vulvovaginites são a Candidíase, Vaginose bacteriana e Tricomoníase. Tendo como principais sintomas: pruridos vulvar, dispaurenia, disúria, edema e hiperemia². **Objetivo:** Realizar educação em saúde de forma integral, mostrando a importância da prevenção das vulvovaginites, reforçando a prática da realização anual do exame de citologia oncológica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do projeto “Convivendo no Universo Feminino na Perspectiva de Gênero: O fortalecimento das mulheres da comunidade” vivenciado por acadêmicas de Enfermagem - UFRN/FACISA, durante visitas domiciliares no bairro “Maracujá” município de Santa Cruz-RN, no período de Julho a Setembro do ano 2016. Como recursos, foram utilizados folders explicativos e apresentação de álbum seriado, proporcionando a capacitação dessas mulheres, bem como o estímulo a adoção de práticas e comportamentos saudáveis. **Resultados:** A realização de educação em saúde de mulheres no território contemplado teve uma boa aceitação e se mostrou uma experiência exitosa. Durante as visitas domiciliares foi observado que o público abordado tinha um conhecimento prévio do assunto explanado e ficavam bem à vontade para esclarecerem suas dúvidas, interagindo assim com as acadêmicas de maneira descontraída. **Conclusão:** Quando o público feminino é devidamente orientado, este se torna esclarecido e é estimulado a buscar medidas de prevenção de agravos e promoção da saúde no tocante as vulvovaginites e infecções sexualmente transmissíveis, conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Educação em Saúde, Teste de Papanicolaou.

VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS EM ZONA RURAL SOBRE PLANEJAMENTO FAMILIAR, DST E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Michelle da Silva Assunção, Maria Letícia Fernandes Dantas, Mariane Caryne Ferreira Bezerra, Tainara Lôrena dos Santos Ferreira, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Fábila Barbosa de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os métodos contraceptivos são aliados do casal/parceiros para o sucesso no planejamento familiar, evitando gravidezes não desejadas com seu uso adequado, além dos preservativos proporcionarem a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS¹. Neste caso, houve orientação das mulheres em relação ao assunto. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em ação de visitas domiciliares educativas. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunos bolsistas do Projeto de Extensão intitulado “Convivendo no Universo Feminino na Perspectiva de Gênero” com ações de visitas domiciliares na zona rural de Santa Cruz/RN com os assuntos de “Planejamento Familiar” e “DST e Métodos Contraceptivos”, onde foram realizadas orientações sobre os respectivos assuntos às mulheres. **Resultados:** Observou-se a necessidade da educação em saúde voltada para o planejamento familiar, já que, durante as orientações, foi possível observar um grande déficit de informação, pois as dúvidas eram frequentes e havia uma grande sede de conhecimento. Ressalta ainda o crescimento acadêmico dos bolsistas em relação ao domínio e apresentação dos assuntos as mulheres da comunidade. **Conclusão:** Destaca-se, a partir das ações do Projeto, a importância da educação em saúde e de orientações quanto a saúde das mulheres proporcionando a passagem de informação, assim como o crescimento acadêmico dos bolsistas, proporcionando aprendizado.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Visita Domiciliar, Anticoncepção.

SAÚDE E SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM MULHERES IDOSAS DA COMUNIDADE

José Felipe Costa da Silva, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Naama Samai Costa de Oliveira, Ralyne de Melo Araújo, Gydila Marie Costa de Farias

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Com o aumento da longevidade e o envelhecimento populacional houve uma ascensão nas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e quando acompanhado de fatores de risco influencia na qualidade de vida dos indivíduos^{1,2}. Junto com as DCNT as idosas podem relatar problemas com o sono³. **Objetivo:** Avaliar o nível de sonolência diurna de idosas da comunidade e suas condições de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com abordagem e quantitativa. Os locais de estudo foram às unidades básicas de saúde de Santa Cruz/RN; participaram da amostra os idosos cadastrados nessas unidades, para a caracterização geral e de saúde foi utilizado um questionário de avaliação fisioterapêutica previamente estruturado, com o intuito de avaliar a sonolência diurna foi utilizado a escala de sonolência de Epworth (ESE-BR), um questionário autoaplicável que avalia a probabilidade de adormecer em oito situações durante o dia⁴. O presente trabalho foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 1.116.397). **Resultados:** Participaram do estudo 46 idosas com idade média de 67,8 anos ($\pm 8,0$), em relação à saúde 93% (46) relataram ter algum tipo de doença, 54,3% (25) possuíam mais de um tipo, dentre esses a hipertensão arterial sistêmica estava presente em 54,3% (25), artrite ou artrose em 39,9% (18), diabetes mellitus em 26,1% (12), depressão em 23% (11), doença respiratória crônica 8,7% (4), osteoporose 6,5% (3), em relação à sonolência diurna 54,3% (25) se encontravam dentro da normalidade, 30,4% (14) foram classificados como grau leve, 13% (6) com grau moderado e 2,2% (1) em grau grave. **Conclusão:** Percebeu-se uma grande prevalência de idosas com hipertensão e artrite ou artrose e a sonolência diurna foi evidenciada em menos da metade do grupo de idosas. Na a classificação da ESE as idosas que possuíam algum grau de sonolência foram classificados em graus leves ou moderados.

Palavras-chave: Fases do Sono, Saúde da Mulher, Idoso.

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE SAÚDE DA MULHER PARA AS MULHERES COM A SÍNDROME DE BERARDINELLI - SEIP

Verônica Kristina Cândido Dantas, Julliane Tamara Araújo de Melo

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Síndrome de Berardinelli – Seip (Berardinelli Seip Congenital Lipodystrophy – BSCL), é uma doença autossômica recessiva, caracterizada pela ausência do tecido adiposo e algumas alterações metabólicas, tais como esteatose hepática, hepatomegalia, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, distúrbios nos ciclos menstruais, hipertrofia muscular, aparência acromegálica e etc¹. Sendo estas bem notórias no sexo feminino, o que contribui na perspectiva da construção do imaginário social a cerca dos sujeitos, uso social das representações e das ideias representadas pela sociedade², como também, pelos profissionais os quais prestam atendimentos as mesmas. O papel do enfermeiro é de extrema importância no acompanhamento dessas mulheres, no programa saúde da mulher nas redes de atenção básica de saúde.

Objetivo: Mostrar a importância da saúde da mulher para essas pessoas com a BSCL. **Metodologia:** Trata – se de um relato de experiência de uma pessoa com a BSCL do sexo feminino, 38 anos, residente na cidade de Taubaté – SP. Possui 3 filhos, enfatiza a importância da saúde da mulher na Síndrome de Berardinelli – Seip. **Resultados:** Diante do relato exposto pela mulher com a BSCL, a qual, obteve 3 gestações, todas partos cesáreos e seu pré – natal realizado todo pelo SUS, sendo encaminhada para o pré – natal de alto risco, devido as comorbidades adquiridas pela Síndrome de Berardinelli – Seip. O acompanhamento de suas consultas foram realizados por equipe multiprofissional, dentre eles, os enfermeiros, os quais prestaram todos os cuidados necessários para que pudesse ocorrer uma gestação e parto tranquilo. A Saúde da Mulher para ela é de extrema importância, pois é uma forma de se reconhecer feminina, se colocar no lugar como mulher, já que a sexualidade dessas mulheres com a BSCL é tão questionada pela aparência masculinizada. Além disso, se torna importante também, em decorrência aos problemas relacionados aos ciclos menstruais em consequência da presença dos ovários policísticos, o que pode implicar na saúde reprodutiva dessas mulheres, necessitando assim de cuidados e atenção mais direcionadas ao seu quadro clínico. Uma vez que, os Enfermeiros são profissionais que planeja todo o acompanhamento para saúde da mulher nas redes de atenção básica a saúde, desde o planejamento familiar, até o pré – natal, parto e puerpério.

Conclusão: Destarte, a saúde da mulher se torna relevante para as mulheres com a BSCL, como também, para os profissionais de saúde, dentre eles, o enfermeiro. O profissional que poderá está mais de perto acompanhando as pacientes, tendo assim, mais conhecimentos acerca da doença, trabalhando com ações de promoção, prevenção e proteção a saúde e possibilitando um atendimento integral, com qualidade e respeito às mulheres com a Síndrome de Berardinelli – Seip.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Enfermeiros, Síndrome de Berardinelli – Seip.